

A IMPULSIVIDADE/REFLEXIVIDADE: CONTRIBUTOS PARA A VALIDAÇÃO DE UM CONSTRUTO E UMA ESCALA

Orlanda R. Cruz (*), Leandro S. Almeida (**), Clara Simões (**) & Isabel Silva (**)

** Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto*

*** Departamento de Psicologia, Universidade do Minho*

RESUMO

Descreve-se um estudo empírico realizado junto de 45 crianças entre os 3 e os 5 anos de dois Jardins de Infância da cidade de Braga, tendo em vista a recolha de novos elementos de validação de uma escala de avaliação da reflexividade/impulsividade (KRISP), já estudada na população portuguesa (Cruz, 1987). Os dados apontam para a possibilidade do construto se encontrar em organização em crianças com 3 anos de idade em face do coeficiente de correlação negativo, mas não estatisticamente significativo, entre o tempo de latência e o número de erros. Ao mesmo tempo, os coeficientes de correlação elevados entre as notas na escala e as pontuações dadas pelas educadoras em vários indicadores do desempenho cognitivo e do desenvolvimento das crianças apontam para a validade externa dos resultados obtidos nesta escala e, novamente, para a importância educacional deste estilo cognitivo “reflexividade-impulsividade”.